



“Questão Social, Pandemia e Serviço Social: em defesa da vida e de uma educação emancipadora”

Eixo temático: Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

Sub-eixo: Formação profissional

FORMAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL: olhares a partir dos currículos

ANA MARIA CUNHA IEDON ¹

AMANDA SOARES MELO ¹

SOFIA LAURENTINO BARBOSA PEREIRA ¹

RESUMO: Objetiva-se investigar a formação em Serviço Social voltada para saúde mental, com foco nas Instituições de Ensino Superior do Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Trata-se de um estudo documental, a partir dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Foram identificadas 43 disciplinas voltadas para o estudo da saúde/saúde mental, em 26 cursos de graduação de Serviço Social nessas regiões.

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde Mental, Formação

ABSTRACT: The objective is to investigate the training in Social Service focused on mental health, focusing on Higher Education Institutions of the Northeast, North and Midwest. It is a documentary study, based on the Pedagogical Projects of the courses. Forty-three disciplines focused on the study of health/mental health were identified in 26 undergraduate courses of Social Service in these regions..

Keywords: Social Work, Mental Health, Training

¹ Estudante de Graduação. Universidade Federal Do Piauí

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental é um espaço sócio-ocupacional histórico para o Serviço Social e é um campo que, ao longo dos anos, vem se transformando, sobretudo com o advento da Reforma Psiquiátrica, o que resultou em novas requisições e demandas para a equipe multiprofissional e, portanto, para o assistente social. Sabe-se que o Serviço Social também se modifica no decorrer do tempo, passando por um processo de renovação que resultou na construção do seu Projeto Ético-Político. Essa trajetória implicou em profundas mudanças na formação e no exercício profissional, que passou a ser guiada por um novo Código de Ética, pela Lei de Regulamentação da profissão e pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS.

É diante desse contexto que esse artigo se insere, com objetivo de compreender como se dá a formação acadêmica no âmbito do Serviço Social, especificamente voltada para a temática da saúde mental. Assim, investiga-se os cursos de graduação em Serviço Social brasileiro, com foco nas Instituições de Ensino Superior Públicas das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Trata-se dos resultados parciais de pesquisa de Iniciação Científica empreendida no âmbito da Universidade Federal do Piauí, que é um dos produtos do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Políticas Públicas e Saúde Mental.

Foi realizado um estudo de caráter bibliográfico e documental, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos de cursos e demais documentos encontrados enquanto fontes secundárias que se encontram disponíveis na internet, através de um levantamento dos componentes curriculares ofertados com a temática da saúde mental.

2 A COMPREENSÃO DA SAÚDE E SAÚDE MENTAL NAS DIRETRIZES CURRICULARES DO SERVIÇO SOCIAL

Martinelli (2003) aponta que a área da saúde remonta as origens do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. A autora explicita essa relação a partir de algumas das pioneiras da profissão, como Mary Richmond e Florence Nightingale,

através da atuação das visitadoras sociais e da saúde. Em resgate dos registros históricos, aponta a presença dos visitantes domiciliares já em Nova York no começo do século XX no combate contra a tuberculose; em 1905, por iniciativa de reconhecimento da importância do Serviço Social advinda do doutor Richard Cabot dentro da estrutura organizacional do Hospital Geral de Massachusetts.

Na América Latina e no Brasil, a saúde também faz parte da trajetória da profissão. No cenário brasileiro, a partir do trinômio que a autora ressalta como “higiene, educação e saúde” (MARTINELLI, 2003), característico do Serviço Social, é posto em forma de letra Constitucional em 1934, o que legitima a atuação de assistente social na saúde, quando formados das primeiras escolas de Serviço Social. A esse respeito, cabe destacar semelhanças entre a primeira Escola de Serviço Social do Chile e o tipo de profissionalização remetido pelo Curso de Preparação ao Serviço Social, incorporado à Escola de Enfermagem Ana Nery no Rio de Janeiro. De acordo com Castro (2011), a primeira surge do incentivo direto de um médico para formação de um profissional para dar suporte na área medicinal. Já a segunda também denota conexão com a Medicina, além disso, ambas apresentam influência belga e diferenciava-se assim da escola paulista que por ser provenientes do apostolado laico, possuía uma atuação voltada mais aos interesses de classes dominantes.

Bravo e Matos (2004) apontam mudanças na atuação de assistentes sociais a partir do início da Ditadura Militar, onde houve mudanças significativas na atuação profissional, uma vez que se estabeleceu pela Autocracia Burguesa uma Modernização Conservadora. Desta forma “exigiu a renovação do Serviço Social, face às novas estratégias de controle e repressão da classe trabalhadora efetivadas pelo Estado e pelo grande capital, bem como para o atendimento das novas demandas submetidas à racionalidade burocrática” (BRAVO; MATOS. 2004. p. 5).

Esta perspectiva teve como núcleo central a tematização do Serviço Social como integrador no processo de desenvolvimento, com aportes extraídos do estrutural-funcionalismo norte-americano, sem questionar a ordem sociopolítica e sim, com a preocupação de inserir a profissão numa moldura teórica e metodológica.” (BRAVO; MATOS. 2004. p 5). Os autores afirmam que entre os anos

de 1974 e 1979 a perspectiva modernizadora ainda era bastante vigente, de modo que a “distensão política” do Serviço Social não se alterou.

Com a Reforma Sanitária desencadeada a partir da década de 1970, expande-se a concepção de saúde relacionada ao bem-estar biopsicossocial. Nessa direção, defende-se uma concepção ampliada de saúde, para além da dimensão biológica que, segundo Nogueira e Mito (2006), engloba determinantes sociais e volta-se para cultura, saneamento básico, habitação, educação, dentre outros. Assim, a dimensão social ganha ênfase no campo da saúde, o que faz com que o Serviço Social ganhe protagonismo:

Verifica-se que o atendimento das necessidades de saúde remete ao atendimento das necessidades humanas elementares, dentre as quais se destacam a alimentação, a habitação, o acesso à água potável e saudável, aos cuidados primários de saúde e à educação. Atender as necessidades de saúde da população requer um salto qualitativo nas condições de vida que não é automático e nem garantido ao longo dos anos, mas depende da interlocução de um conjunto de fatores, dentre os quais a educação para a saúde associada à integralidade tem merecido destaque. Destaque por permitir a articulação das equipes profissionais e dos serviços, dentro de uma rede complexa, favorecendo a consciência do direito à saúde e instrumentalizando para a intervenção individual e coletiva sobre os determinantes do processo saúde/doença, ao reconhecer a pessoa como um todo indivisível que vive em um espaço local, em um Estado Nacional e em um mundo pretensamente globalizado (NOGUEIRA; MIOTO. 2006. P.13)

Ao mesmo tempo que o campo da saúde passava por transformações, resultantes do movimento sanitário nas décadas de 1970, o Serviço Social também vivenciava um amplo movimento de revisão, fruto da reconceitualização. Sobre isso, Iamamoto (2017) aponta que o Movimento Reconceitualização é um marco para a profissão na América Latina, propondo uma revisão global do Serviço Social, de reformulação dos seus fundamentos teóricos, metodológicos, formação e do exercício profissional, visando romper com as bases tradicionais e conservadoras da profissão.

Resultante desse processo, a partir dos anos 1980, o Serviço Social passa por uma modificação no seu projeto de profissão, passando a ser entendido como especialização do trabalho coletivo e resultante das mudanças nas relações sociais e societárias, o que vai gerar uma reconfiguração da formação profissional até culminar com o documento de Diretrizes Curriculares para o ensino de Serviço

Social no ano de 1996 (ABEPSS, 1996).

O pressuposto central das diretrizes propostas é a permanente construção de conteúdos (teórico-ético-políticos-culturais) para a intervenção profissional nos processos sociais que estejam organizados de forma dinâmica, flexível assegurando elevados padrões de qualidade na formação do assistente social. (ABEPSS, 1996, p. 8)

Assim, as Diretrizes da ABEPSS assinalam uma nova lógica curricular, que articula três grandes Núcleos de Fundamentos, que imprimem um conjunto de conhecimentos e habilidades constitutivos da formação profissional. “1- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; 2-Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira. 3- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional.” (ABEPSS, 1996, p. 8).

Nesse sentido, a partir das Diretrizes da ABEPSS, propõe-se que a formação em Serviço Social no Brasil possibilite formar um profissional “dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho” (ABEPSS, 1999). Portanto, têm-se uma formação generalista, com vistas à apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade, de forma a desenvolver as competências teórico-metodológicas, ético-política e técnico-operativas necessárias para o enfrentamento da questão social por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Prates (2012) defende a importância dessa formação generalista e pautada em uma compreensão ampla da totalidade social, capaz de formar profissionais habilitados para se inserirem em diferentes políticas públicas e espaços sócio-ocupacionais e atuarem nas refrações da questão social.

Compreendendo esse contexto, esse estudo motiva-se na perspectiva de compreender como o estudo da saúde e saúde mental vem se apresentando no âmbito dos cursos de graduação Serviço Social, tecendo aproximações entre a formação de base generalista e as particularidades dos campos da saúde.

3 O ESTUDO DA SAÚDE E SAÚDE MENTAL NOS COMPONENTES CURRICULARES DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL

Com objetivo de compreender como a temática da saúde mental tem estado presente no processo formativo do Serviço Social brasileiro, realizou-se um levantamento dos Projetos Pedagógicos dos cursos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, ofertadas na modalidade presencial, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, onde foram localizados um total de 23 IES que ofertam o referido curso.

Na região Norte identificou-se 5 IES que oferecem o curso de Serviço Social: no Pará (1) - Universidade Federal do Pará; Roraima (1) - Universidade Estadual de Roraima; Tocantins (2) - Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Estadual do Tocantins; Amazonas 1- (Universidade Federal do Amazonas. Nesta região se localizaram 2 projetos diferentes na Universidade Federal do Pará (UFPA) e na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), isto se dá pelo fato de ambas as instituições ofertarem o curso em 2 campi. Destaca-se que a UFPA do campus de Belém não disponibilizou o seu projeto pedagógico em nenhuma plataforma digital e em nenhum outro meio de comunicação tentado pelas pesquisadoras. Isto quer dizer que, não foi possível dizer se há 2 projetos pedagógicos distintos (como ocorre com a UFAM) ou não. Mesmo sendo encontrados 6 Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Serviço Social no Norte, a região que possui 7 estados deixa de apresentar o curso de serviço social na modalidade presencial e gratuita nos estados do Acre, Amapá e Rondônia.

No Centro-Oeste foram encontradas 3 instituições: no Mato Grosso (1) - Universidade Federal do Mato Grosso; Brasília (1) Universidade de Brasília; Goiás (1) - Universidade Federal de Goiás. Neste caso também foram localizados dois PPCs em uma mesma instituição, sendo a UNB oferta o curso com projetos pedagógicos diferenciados, devido a diferença do horário ofertado. Portanto, se tem 4 Projetos pedagógicos para a região. Ressalta-se que no Mato Grosso do Sul não há oferta do Serviço Social na modalidade presencial e gratuita.

No Nordeste foram identificadas 15 instituições: Maranhão (1) - Universidade

Federal do Maranhão; Piauí (1) - Universidade Federal do Piauí; Ceará (2) - Instituto Federal do Ceará, município de Iguatu, e Universidade Estadual do Ceará; Rio Grande do Norte (2) - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Paraíba (3) - Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal de Campina Grande; Pernambuco (2) - Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade de Pernambuco; Alagoas (1) - Universidade Federal de Alagoas; Sergipe (1) - Universidade Federal de Sergipe; Bahia (2) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Federal da Bahia. Na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) há a incidência de dois campi, um no município de Palmeira dos Índios e outro em Maceió. Todas as cidades da região nordeste apresentam ao menos uma IES pública para o curso de Serviço Social entre Universidades Federais, Universidades Estaduais e Instituto Federal.

Em relação aos projetos pedagógicos de curso do Nordeste, foram localizados UFMA, UFPI, IFCE Iguatu, UECE, UERN, UFRN, UEPB, UFPE, UPE, UFAL Palmeira dos Índios, UFAL Maceió e UFRB. Nas IES UFPB, UFCG, UFS e UFBA foram localizados resoluções e pareceres acerca dos cursos, que são documentos subótimos e, embora analisados em conjunto com outros documentos, há informações insuficientes, pois não possuem todos os dados detalhados para descritores/palavras-chave de busca.

Com base nos Projetos Pedagógicos de Curso, foi realizada um levantamento por descritores como “Saúde” ou “Saúde Mental”, em referência aos nomes de disciplinas da matriz curricular de cada Instituição de Ensino Superior, o que pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Disciplinas encontradas nos PPCs de Serviço Social

IES	DISCIPLINAS - SAÚDE	DISCIPLINAS - SAÚDE MENTAL
NORTE		

IES	DISCIPLINAS - SAÚDE	DISCIPLINAS - SAÚDE MENTAL
	4 Disciplinas	2 disciplinas
UFAM (Manaus)	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
UFAM (Parintins)	Serviço Social Na Área Da Saúde (Optativa)	<i>Não Possui</i>
UFPA (Breves)	Seguridade Social I – Saúde (Obrigatória)	Seminário de Política Social I – Saúde mental (optativa)
UFT	Saúde da Família (Optativa)	Não possui
UNITINS	Seguridade social: saúde (Obrigatória)	Serviço social e saúde mental (Optativa)
UERR	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
CENTRO-OESTE		
	9 Disciplinas	2 Disciplinas
UNB (diurno)	<ul style="list-style-type: none"> • Seguridade social 2 - saúde (Obrigatória); • Saúde e Sociedade 1 (Optativa); • Saúde e Sociedade 2(Optativa); • Saúde e Sociedade 3(Optativa); • Saúde Familiar (Optativa); • Tópicos Especiais em Antropologia da Saúde (Optativa); 	Saúde Mental em Saúde Coletiva (Optativa)
UNB	<ul style="list-style-type: none"> • Seguridade Social II- 	Saúde Mental em Saúde

IES	DISCIPLINAS - SAÚDE	DISCIPLINAS - SAÚDE MENTAL
(noturno)	Saúde (Obrigatória); <ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Sociedade 1 (Optativa); • Saúde Familiar (Optativa); 	Coletiva (Optativa)
UFG	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
UFMT	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
NORDESTE		
	21 Disciplinas	8 Disciplinas
UFMA	Política de Saúde e Serviço Social (Optativa)	Saúde Mental e Serviço Social (Optativa)
UFPI	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
IFCE (Iguatu)	Política da Saúde e Serviço Social (Optativa)	Saúde Mental e Serviço Social (Optativa)
UECE	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
UERN	-Serviço Social e Saúde (Optativa); -Antropologia e Saúde (Optativa); -Saúde Ambiental (Optativa); -Temas Avançados em Saúde Coletiva (Optativa) -Enfermagem e Saúde Coletiva (optativa)	Serviço Social e Saúde Mental (Optativa)
UFRN	Seminário Temático em Saúde	<i>Não Possui</i>

IES	DISCIPLINAS - SAÚDE	DISCIPLINAS - SAÚDE MENTAL
	(Optativa);	
UFPB	Política de Saúde no Brasil (Optativa)	<i>Não Possui</i>
UFCG	Política de Saúde no Brasil (Obrigatória)	Saúde Mental (Optativa)
UEPB	Tópicos Especiais em Saúde (Optativa)	Tópicos Especiais em Serviço Social e Saúde Mental (Optativa)
UFPE	-Educação em Saúde (Optativa); -Política de Saúde no Brasil (Optativa); -Saúde e Violência (Optativa)	<i>Não Possui</i>
UPE	Seguridade Social no Brasil 1 – Política de Saúde (Obrigatória)	Serviço Social e Saúde Mental (Optativa)
UFAL (Maceió)	-Seguridade Social-Política de Saúde (Obrigatória) -Segurança Alimentar e Nutricional e sua interface com a Saúde (Optativa)	Saúde Mental e Serviço Social (Optativa)
UFAL (Palmeira dos Índios)	Serviço Social e Saúde (Optativa)	Serviço Social e Saúde Mental (Optativa)
UFS	<i>Não Possui</i>	<i>Não Possui</i>
UFRB	-Tópicos em Política de Saúde (Optativa); -Tópicos em Educação e	<i>Não Possui</i>

IES	DISCIPLINAS - SAÚDE	DISCIPLINAS - SAÚDE MENTAL
	Saúde (Optativa)	
UFBA	<i>Não informado</i>	

FONTE: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs.

Dessa forma, os PPCs assinalam a presença de 6 disciplinas ofertadas nos cursos de Serviço Social na região Norte, sendo: UFAM (Parintins) 1; UFPA (Breves) 2 ; UFT 1; UNITINS 2. A UFAM (Parintins) possui 1 disciplina optativa com o descritor saúde intitulada de “Serviço Social Na Área Da Saúde”; a UFPA de Breves possui 1 matéria obrigatória com o descritor saúde “Seguridade Social I- Saúde” e 1 optativa com o descritor saúde mental “Seminário de Política Social I – Saúde mental”; a UFT apresenta 1 disciplina optativa da saúde “Saúde da Família”; a UNITINS dispõe de 1 disciplina obrigatória da saúde “Seguridade Social: Saúde” e uma optativa da saúde mental “Serviço Social e Saúde Mental”. Já nos Projetos Pedagógicos analisados da UFAM Manaus, UERR, UFAM Parintins e UFT não foram identificados nenhum componente curricular voltado especificamente para a saúde mental.

A única disciplina da UFT aqui descrita não possui sua ementa exposta no PPC da instituição, entretanto, todas as disciplinas da UFPA-Breves, UNITINS e UFAM- Parintins citadas expõem sua ementa dentro dos projetos.

Seguem as ementas dos componentes curriculares da UFPA voltadas à saúde e saúde mental:

Seguridade Social I- Saúde: A origem e o desenvolvimento da seguridade social nos países do capitalismo central. As políticas de saúde no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Previdência e Assistência Social. A questão do financiamento da saúde. A intervenção profissional no âmbito da saúde. Planejamento e avaliação de ações em saúde (UFPA, 2016, p.28).

Seminário de Política Social I – Saúde mental: Estudo de temáticas transversais que influenciam no processo saúde-doença da população. A violência e sua influência na saúde individual e coletiva.

Análise do papel da sociedade do consumo e sua relação com comportamentos aditivos (drogadição, obesidade, etc) e compulsões. Política de atendimento à saúde mental (UFPA, 2016, p.33).

A seguir, às ementa da UFAM- Parintins das disciplinas voltadas à saúde e saúde mental:

SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE: A saúde como questão social e a política de saúde no Brasil. A reforma sanitária e o sistema único de saúde (SUS). Análise dos conselhos paritários de saúde. O trabalho do assistente social nas instituições de saúde. (UFAM-PARINTINS, 2012, p. 68).

Se torna possível a reflexão inicial dos pontos primordiais das disciplinas dos cursos de Serviço Social do Norte analisados citam o entendimento de saúde-doença, o SUS e formação profissional do assistente social no âmbito da saúde, mais precisamente, em seminário de política social I, a questão da saúde mental, no entanto, não implementam discussões acerca da reforma psiquiátrica ou da luta antimanicomial.

No Centro-Oeste, foram localizadas 11 disciplinas relacionadas à saúde: UNB(diurno) 7 ; UNB(noturno) 4. A UNB (diurno) possui 1 matéria obrigatória em saúde “Seguridade Social 2- Saúde” e 6 disciplinas optativas sendo 5 sobre saúde “Saúde e Sociedade 1; Saúde e Sociedade 2; Saúde e Sociedade 3; Saúde Familiar; Tópicos Especiais em Antropologia da Saúde” e 1 sobre saúde mental “Saúde Mental em Saúde Coletiva”; Na UNB (noturno) se encontram 1 disciplina obrigatória em saúde “Seguridade Social 2- Saúde”, 2 optativas “Saúde e Sociedade” e “Saúde familiar” e no campo da saúde mental obtém-se 1 disciplina optativa “Saúde Mental em Saúde Coletiva”. No entanto, não foi possível localizar a ementa de nenhum dos referidos componentes curriculares para análise.

Acerca da ementa das respectivas disciplinas da região Centro-Oeste as únicas que são disponibilizadas no PPC são as UNB- Diurno e UNB Noturno, ambas na disciplina de “Seguridade Social 2- Saúde” e ambas com a mesma descrição:

Concepções de saúde e de processo saúde-doença. As transformações político-institucionais da política de saúde no capitalismo e os modelos de atenção à saúde. Reforma Sanitária. A política de saúde no contexto de seguridade social e o Sistema Único de Saúde. Financiamento, gestão e organização dos serviços de saúde. Demandas organizadas da população e perspectivas de mudanças nas práticas institucionais de saúde e dos serviços de assistência. (UNB- Diurno,2011, p. 97; UNB- Noturno, s.d, p. 79).

É possível notar através desta ementa que a UNB visa debater sobre saúde enquanto tripé da seguridade social, além abrir espaço para o alinhamento da saúde mental, citando a reforma sanitária. Isto leva a percepção que saúde e saúde mental estão interligadas e que, apesar do eixo saúde ser amplo, é essencial permear pelo campo das lutas e transformações que modificaram o trabalho e que deu espaço para o assistente social trabalhar no campo.

Ainda em relação ao Centro-Oeste, as outras instituições não apresentam nenhuma disciplina com os descritores da saúde e saúde mental.

Na região Nordeste, o documento encontrado enquanto Projeto Pedagógico de Curso da Universidade Federal da Bahia na verdade trata-se de um Parecer de regulamentação do curso, desta forma não apresenta a discriminação das disciplinas ofertadas. Dentre os documentos analisados das demais IES da região, foram encontradas 20 disciplinas com o descritor Saúde em 11 IES a saber: UFMA, IFCE/Iguatu, UERN, UFRN, UFPB UFCG, UEPB, UFPE, UPE, UFAL (para os campi de Maceió e Palmeira dos Índios) e UFRB. São 17 disciplinas eletivas/optativas e 3 obrigatórias da matriz curricular. Não constam disciplinas em saúde as Universidades: UFPI, UECE, UFS e UFBA (não informado).

Dentre as disciplinas obrigatórias temos: Política de Saúde no Brasil (UFCG), que não consta ementa em seu documento; Seguridade Social no Brasil 1 – Política de Saúde (UPE); e Seguridade Social – Política de Saúde (UFAL/Maceió). A seguir, as ementas de duas das referidas disciplinas disponíveis:

Análise histórica das políticas de saúde: determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais no âmbito da relação Estado e Sociedade. Novos paradigmas no modelo da política de saúde: o processo da reforma sanitária. A política no contexto da Constituição Federal de 1988: Seguridade Social. O Sistema Único de Saúde: descentralização, financiamento, modelos de atenção e controle social. Pacto pela saúde; Gestão do trabalho no SUS; Educação em saúde; Gestão, planejamento e avaliação em saúde A relação entre saúde pública e privada no Brasil. Processo entre saúde-doença da população e o campo de ação do Serviço Social: atribuições, competências e programas. A saúde como campo de prática do assistente social. (UPE, 2016, p. 45)

Contexto histórico e trajetória das políticas de saúde no Brasil. A reforma sanitária brasileira. O Sistema Único de Saúde (SUS). Bases legais das políticas de saúde. Reforma do Estado e seus rebatimentos no setor saúde. Serviço Social na política de saúde. A política de saúde na particularidade alagoana. (UFAL, 2019, p. 105)

Tais ementas relacionadas com disciplinas obrigatórias possuidoras do descritor Saúde em seu título reforçam saberes sobre a implementação da política de saúde no Brasil. A Universidade Federal de Alagoas traz ainda em sua descrição a “reforma psiquiátrica” que também é um termo que pode se relacionar com a saúde mental.

Com relação aos descritores de disciplinas em saúde mental na região Nordeste, 8 IES apresentaram esta inserção, todas na modalidade eletiva/optativa, são elas: UFMA, com Saúde Mental e Serviço Social; IFCE/Iguatu, Saúde Mental e Serviço Social; UERN, Serviço Social e Saúde Mental; UFCG, Saúde Mental; UEPB, Tópicos Especiais em Serviço Social e Saúde Mental; UPE, Serviço Social e Saúde Mental; UFAL/Maceió, Saúde Mental e Serviço Social; e UFAL/Palmeira dos Índios, Serviço Social e Saúde Mental. Há disponibilizado em documentos pedagógicos quatro ementas para as disciplinas ofertadas, como vê-se a seguir:

Construção e desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil. Contrarreforma do Estado brasileiro e organização dos serviços de saúde. Configuração do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle democrático. Serviço Social e inserção na política de saúde no Brasil. Projeto ético-político do Serviço Social e a Reforma Sanitária. Atuação do/a assistente social na saúde e o trabalho interdisciplinar. (IFCE, 2013, p. 124-125)

Concepções de saúde mental. O Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde mental no Brasil. Reforma psiquiátrica no Brasil. Política nacional de saúde mental. A atuação dos(as) assistentes sociais na área da saúde mental. (UERN, 2013, p. 70)

Trajatória histórica da política da saúde mental no Brasil; A reforma antimanicomial; A rede de atenção psicossocial; noções psicose e neurose (principais sintomas); Anamnese em saúde mental; A intervenção na família e na comunidade; A prática do serviço social no serviço de saúde mental. (UPE, 2016, p. 56)

As determinações sócio-históricas sobre sofrimento psíquico e saúde mental. A trajetória do modelo hospitalocêntrico: do alienismo à atualidade. O movimento antimanicomial, a reforma psiquiátrica e a política de saúde mental no Brasil. O Serviço Social e a política de saúde mental no Brasil e em Alagoas. (UFAL, 2019, p. 147)

As ementas disponíveis acerca das disciplinas voltadas para a saúde mental no nordeste brasileiro apontam desde a historicidade das lutas empreendidas neste campo, como a luta antimanicomial e reforma psiquiátrica, bem como apresentam conteúdos que levem o estudante à compreensão da política empreendida que concerne o tema. O futuro profissional, que possui em sua base esse conhecimento

específico, constrói maior repertório teórico-metodológico para a sua atuação profissional.

Em números totais, foram analisadas 23 instituições analisadas onde foi possível localizar 26 documentos (lembrando que algumas IES apresentaram a incidência de mais de um projeto pedagógico para os seus campi), sendo 22 PPC, 3 resoluções e 1 parecer. Somadas as três regiões em análise, foram encontradas 40 disciplinas voltadas para a saúde/saúde mental, mais especificamente 29 disciplinas da saúde e 11 da saúde mental.

Importante destacar que a pesquisa fez uma análise da incidência dos descritores nos Projetos Pedagógicos dos Cursos encontrados, o que não significa que a temática da saúde não está presente no processo de formação em Serviço Social nas demais referidas IES. A exemplo, tem-se o caso da Universidade Federal do Piauí (UFPI) que possui a disciplina optativa de Tópicos Especiais que pode ser ofertada com o tema da Saúde Mental, no entanto por não apresentar o descritor “saúde mental” no nome da disciplina, não foi contabilizado.

Neste sentido, pode haver outros componentes curriculares que englobam a temática Saúde/Saúde Mental presentes em Seminários Temáticos, Oficinas, Processos de Trabalho, Instrumentalidade e Seguridade Social, além da sua oferta a partir de atividades de pesquisa e extensão.

CONCLUSÃO

Constatou-se a incidência do descritor Saúde para a maioria das universidades, porém um número reduzido quando se trata da Saúde Mental. Reflete-se sobre a importância de aprofundar o estudo dessas políticas na formação em Serviço Social, sobretudo ao se considerar o momento atual em que o Sistema único de saúde no país se encontra, marcado por desmontes e desfinanciamento, assim como a política de Saúde Mental que está atravessada por diversos retrocessos e embates políticos. Esse cenário reitera a necessidade de se fortalecer o protagonismo desse debate nos currículos, por se tratar também de importantes espaços de inserção profissional.

Ao total de 26 documentos analisados, de 23 IES que ofertam o curso de Serviço Social nas regiões elencadas, foram encontradas 40 disciplinas sobre saúde e saúde mental. Desse total, apenas 6 são componentes curriculares obrigatórios, o que implica que as demais disciplinas nem sempre são ofertadas ou cursadas por todos os estudantes de Serviço Social. Ao considerar as disciplinas optativas como sendo de escolha do próprio discente, pode-se alegar que há a ausência do elemento saúde dentro da formação das instituições que não apresentam o conteúdo de forma obrigatória.

A instituição que mais apresentou disciplinas sobre o descritor saúde foi a UNB (diurno) com um total de 6 disciplinas, ficando seguida da UERN com 5 disciplinas e em terceiro lugar se tem a UNB (noturno) e a UFPE com 3 disciplinas. tirando a UFRB e a UFRN com 2 disciplinas, todas as outras instituições ofertam apenas uma matéria do conteúdo saúde. Já ao citar saúde mental, não existe nenhuma instituição que ofereça mais de uma opção em seus documentos.

Enquanto a UFAM (Parintins), UFT, UFRN, UFPB, UFPE e UFRB deixam apenas de apresentar disciplinas da saúde mental, as seguintes instituições não oferecem nenhuma disciplina de saúde ou saúde mental: UFAM (Manaus), UERR, UFG, UFMT, UFPI, UECE, UFS e UFBA. A UFBA é a única IES investigada que não informa acerca das disciplinas.

Quando abordado a ementa existentes das disciplinas do Norte e Centro-Oeste, é possível visualizar aspectos iniciais das temáticas que serão abordadas nas aulas, todavia, é necessário que sejam vistos com mais profundidade as ementas sugeridas nas disciplinas para que se possa afirmar que, por exemplo, na disciplina da saúde mental da UFPA- Breves está sendo vista uma discussão maior sobre a luta antimanicomial que não chegou a ser citada nenhuma vez dentro do Projeto Pedagógico da instituição.

A nomenclatura utilizada para intitular as disciplinas de Saúde Mental possuem uma variação pequena, por exemplo: Serviço Social e Saúde Mental, ou Saúde Mental e Serviço Social, ou ainda Tópicos Especiais/Seminário Temático em Saúde Mental e Serviço Social que pode apresentar uma compreensão equivalente nas diferentes IES. Apenas a UNB (Diurno) traz a nomenclatura Saúde Mental em

Saúde Coletiva, o que pode nos levar a um olhar mais amplo e atual da temática.

Ademais, sabe-se que a educação superior brasileira tem como tripé o ensino, pesquisa e extensão. Portanto, o fato de terem sido localizadas poucas disciplinas voltadas para o estudo da saúde e saúde mental nos PPCs não significa que o processo formativo dos referidos cursos não aborda esses conteúdos, que podem estar presentes em projetos, eventos e/ou cursos de extensão, pesquisas de iniciação científica, podem ser objeto de estudo em monografias, além de campos de estágio obrigatório e/ou não-obrigatório.

Nesse sentido, a investigação em tela não pretende concluir esse debate, ao contrário, propõe fomentar a discussão e apontar a necessidade de se avançar nos estudos sobre a formação profissional em Serviço Social.

REFERÊNCIAS

- ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996.
- BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. p. 25-47. In: BRAVO, M (et. al.). **Saúde e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2004.
- CASTRO, M.M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- IAMAMOTO, M.V. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 128, p. 13-38, jan/abr. 2017
- INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico de Curso**. Iguatu, 2013.
- MARTINELLI, M. L. Serviço Social na área da saúde: uma relação histórica. **Intervenção Social**. Lisboa: n. 28, p. 9-18. 2003.
- NOGUEIRA, V; MIOTO, R. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais. In. MOTA, A. E. (et. al.). **Serviço Social e Saúde**. São Paulo: OPAS, OMS, Cortez, 2006.
- PRATES, J. et al. O objeto de trabalho e a formação generalista em serviço social: em debate atribuições e competências profissionais. **Revista de Trabajo Social – FCH – UNCPBA**. Tandil, Año 5 - Nº 7 Volumen 4, Julio de 2012.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB DIURNO. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2011. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB NOTURNO. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. s.d. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.
- UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico de Curso**. Palmares,

2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico de Curso**. Mossoró, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto Pedagógico de Curso**. Maceió, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UERR. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Boa Vista, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Manaus, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM . **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Parintins, 2012. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, UFMT. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2007. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social. Breves**, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UERR. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Boa Vista, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/16JD5gO71iMu7WXmSkGiUodJtdtHKuu3U?usp=sharing>.